

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÌ III ENCONTRO CIENTÍFICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

15 e 16 de maio de 2024



Bruxismo na infância: uma revisão de literatura

Autor(res)

Diana Roberta Pereira Grandizoli Gabriela Dayane Pires Nogueira Anatiele Rodrigues De Sousa Vinícius Almondes Veloso Ana Isabel Catharina Alonso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

O bruxismo é caracterizado por uma atividade

parafuncional do sistema mastigatório, de origem multifatorial, sendo sua principal característica ranger ou apertar os dentes. O bruxismo é uma condição patológica

comum, com alta incidência em adultos e crianças de ambos os sexos. No entanto, seu aparecimento na infância representa um desafio significativo para a odontologia devido à sua etiologia e características clínicas variáveis. Existem diversas causas associadas ao bruxismo, incluindo fatores funcionais, estruturais, psicológicos, genéticos, sistêmicos, sociais e distúrbios respiratórios. O bruxismo em crianças tem sido uma preocupação crescente, com um aumento

significativo de casos nos últimos anos, possivelmente devido a um ambiente de vida cada vez mais estressante. O diagnóstico e tratamento vai depender da individualidade e relatos de cada paciente (no caso de crianças, relato dos responsáveis de sons audíveis durante a noite). Geralmente, o diagnóstico é baseado em avaliações subjetivas que envolvem a observação de sinais e sintomas, bem como informações coletadas durante a anamnese. No entanto, a presença dos responsáveis durante o sono ou no dia-a-dia nem sempre é garantida, o que pode levar a lacunas nas respostas aos questionamentos e, consequentemente, a resultados imprecisos. A demanda dos cirurgiões dentistas odontopediatras tem aumentado de acordo com o crescimento de pacientes infantis em busca de diagnóstico e tratamento. Existem alguns tipos de tratamento, para amenizar e diminuir os danos causados pelo bruxismo, entre eles o uso de placas oclusais, práticas de higiene do sono, medicamentos, ortopedia facial, e terapias comportamentais. Todos esses tratamentos visam controlar a obstrução das vias aéreas durante o sono, envolvendo uma abordagem multidisciplinar. No entanto, apesar da diversidade de opções, a literatura científica carece de evidências definitivas sobre o tratamento mais eficaz para essa condição. É crucial que os cirurgiões-dentistas estejam familiarizados com as características do

bruxismo e sejam capazes de diagnosticá-la e oferecer um tratamento adequado.